

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 833

DATA: 07/04/2014

PRESIDENTE: MOISÉS PERES
1º SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos sete dias do mês de abril, do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e quatro minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **MOISÉS PERES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador DANIEL COUTO para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** se pronunciou a senhora **Valkíria de Lima Braga** – Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Capivari do Sul, representando todos os funcionários da Saúde, em resposta ao comentário do vereador Daniel Couto, na Sessão Ordinária de trinta e um de março do corrente ano. A seguir também se pronunciou a senhora **Margarete Peters** – Diretora da Escola Municipal Mundo Encantado que falou sobre o funcionamento da Escola. A seguir o **PRESIDENTE** anunciou que o resumo da ata será lido na próxima Sessão Ordinária. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas diversas **CORRESPONDÊNCIAS** intergovernamentais. A seguir não havendo nenhum material para ser lido em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta: **Pedido de Providências nº 05/14**, ao Executivo Municipal, de autoria do vereador Serafim de Lima; **Pedido de Providências nº 06/14** ao Executivo Municipal, de autoria do vereador Serafim de Lima; **Pedido de Providências nº 07/14** ao Executivo Municipal, de autoria da vereadora Nora Nunes; **Pedido de Providências nº 08/14** ao Executivo Municipal, de autoria do vereador Moisés Peres. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **DANIEL COUTO** iniciou agradecendo a presença de todos e parabenizou as pessoas que usaram a tribuna popular para expressarem os seus sentimentos, a professora Margarete, a diretora da Escola de Ensino Infantil, bem como a Valquíria, representando os funcionários da saúde. Disse que ouviu atentamente o pronunciamento de cada uma, e disse que também ouviu atentamente o seu pronunciamento da Sessão anterior, e não retira nem uma vírgula, nem uma palavra e um til do que falou. "Saibam vocês que essa Casa tem sido parceira do Governo, das escolas, da saúde, ou seja, do que for desde o início do mandato. Porém, quero que saibam que estou falando por mim, e não em nome dos meus colegas, pois falo pela minha pessoa, e não tenho interesse em entrar em conflito com funcionário nenhum, e para bom entendedor que seja, àqueles que ouviram o meu pronunciamento, o meu foco foi bem claro, foi para os entes políticos do meu Governo, para o meu Governo, ou seja, a minha gente. E que bom que as funcionárias da saúde estão de bem com a Secretária, a Diretora também falou aqui da Escola, quanto aos professores, ao qual não questionou isso aí, e quero reiterar que a minha cobrança e a minha crítica ela é especificamente sim para a Secretária de Saúde, para o Secretário de Obras e para a Diretora da Escola de Ensino Infantil, e não aos professores. Quero reiterar, que a minha crítica é ao meu Governo, e a minha gente. Nós aqui não temos interesse em entrar em conflito com ninguém, e muito menos com os funcionários da saúde, pois eu

mesmo sempre fui muito bem atendido na Secretaria de Saúde e minha família também, talvez esse vereador tenha sido o que mais tenha elogiado os servidores da saúde, inclusive nominando os profissionais que assim fizeram muito bem o seu trabalho, e também tem feito elogios em outras áreas, e essa é a sua função, e tenho sugerido inúmeros projetos e ideias para o Governo. Quando falo, e aí pego um trecho do que falou a senhora Valquíria, em alienação por não vir na Câmara, talvez seja a palavra mais correta, e que bom que hoje todos acharam um tempinho para virem aqui na Câmara porque acharam que é um tema interessante. Tenho que dizer que não tenho interesse em conflitos pessoais, e muito menos em levar adiante esse tipo de conflito. O que o Vereador busca aqui única e exclusivamente é ajudar o Governo, e se o Prefeito de forma inteligente assim entender, ao qual acredita que ele é uma pessoa muito inteligente, esse Vereador está ajudando, porque sim senhora, nós temos problemas na saúde, sim senhores, nós temos problemas na Escola de Ensino Infantil, e esse vereador aqui não é nenhum ignorante, nem gentinha para vir aqui nessa tribuna, de repente ser louco, e generalizar com uma classe inteira. Porque saibam senhoras e senhores funcionários da saúde, que a saúde nada mais é do que qualquer outra empresa, ou até mesmo a Prefeitura, ou até mesmo o meu restaurante, ou como qualquer outra empresa. Dentro da saúde existem sim bons e maus funcionários, assim como na minha empresa também existem bons e maus funcionários, e esse vereador tem coragem de dizer isso aí, e talvez seja apedrejado ou não, mas tem coragem para dizer. Agora saibam os funcionários da saúde, que no momento em que eu achar ou entender que um mau funcionário está prestando um mau serviço, o primeiro passo que darei não é vir nessa tribuna para execrar o funcionário, de maneira alguma, até porque conhecemos as condições de trabalho do Posto de Saúde, pois o Vereador aqui não está desinformado não, eu sei muito bem o que estou falando. Pois a Secretária de Saúde e seus assessores políticos são os responsáveis diretos pelos serviços prestados na saúde. Disse que quando tomamos esse Governo por mãos, nós falamos muito em saúde e educação, e a cobrança do povo nas ruas e da comunidade em cima dos vereadores e do Prefeito, nada mais é em virtude das propostas oferecidas, e não vem aqui, diferentemente de alguns, se esconder atrás de ninguém, pois responsabiliza sim os entes políticos do Governo, a Secretária Marinez, ao qual tem o maior respeito, mas é a gestora, responsabiliza sim os nossos cargos em comissão, os cargos políticos, porque os funcionários dependem de diversas situações entre elas capacitação, ambiente de trabalho, coleguismo para que eles possam dar resposta, assim como os professores na Escola Infantil. Agora a responsabilidade de proporcionar isso aos funcionários, é sim do nosso Governo, é sim da Secretária de Saúde, do Secretário de Educação, Mário Oli, da Diretora que é um cargo nomeado pelo Prefeito. E com todo o respeito, eu não tenho o menor interesse em levar adiante intriga nenhuma, mas eu simplesmente, eu não recuo no que eu falei, e reafirmo tudo o que eu falei. E é bom quando as pessoas vêm aqui e usam a tribuna livre porque esclarece muita coisa, a própria Diretora, e a própria Servidora da saúde representando os funcionários. Estive na Secretaria de Saúde procurando pela Secretária, inclusive estive lá mais de uma vez em horário de expediente, mas simplesmente, não encontrei a Secretária. Quero dizer sim dona Margarete que estive lá na Escola de Ensino Infantil, e a senhora, eu não sabia, estava em reunião com o Secretário, na reunião semanal entre os diretores. Quero dizer que fui muito bem recebido na Escola de Ensino Infantil pela supervisora, a senhora Joice, e tive lá sim o conhecimento de ver como funciona a Escola. Aqui foi dito que nós deveríamos ter tentado resolver isso internamente, mas nós tentamos sim, os vereadores da situação são prova disso aí, pois procuramos o Secretário sim, nós procuramos gente do nosso partido, falamos com o Prefeito sim. Agora, eu tenho coragem de vir aqui na tribuna falar isso aí, nós queremos que a coisa funcione sim, nós queremos que o nosso Governo funcione. Não tenho problema nenhum com funcionário, mas também não tenho medo nenhum de funcionário. Os maus funcionários sejam eles da área que forem esse vereador vai ter a ombridade de procurar o seu superior para resolver, inclusive como já fez internamente e deu resultado. Se o mau funcionário continuar, nós vamos ter que buscar os direitos da população. Gostaria de deixar aqui aos funcionários da saúde uma solicitação, aquele cartaz que fala em desacato ao servidor público e que tem pena disso ou daquilo, aquilo de certa maneira é uma intimidação a quem vai procurar o Posto de Saúde. Realmente é verdade, pois é a legislação, e aquele cartaz está lá há muito tempo, e eu tenho raiva

daquele cartaz, porque a pessoa já chega intimidada, e a pessoa quando chega ao Posto de Saúde ela está com dor e com problema, e a primeira coisa que ela vê é um cartaz intimidando o paciente. Então saibam vocês amigos da comunidade, que eu tenho uma maneira de agir, e não tenho fins eleitoreiros nenhum, e não me preocupo se vou perder ou ganhar votos e também não me intimido com funcionário, nem com Prefeito. Disse que a sua vacina BCG foi feita pela dona Celi, uma enfermeira do município que já prestou memoráveis serviços a essa comunidade, e inclusive já foi vereadora. Disse que aguardou trinta minutos na fila para fazer a vacina, que era feita no prédio, onde hoje tem um concerto de bicicletas, e naquela época, o nosso atendimento era precário, tínhamos que aguardar no sol, e sempre tinha muita gente, um afila enorme da escola, mas a dona Celi sempre nos aguardava com um sorriso no rosto, e lembrou que na época saiu grato pela forma em que foi acolhido e recebido pela dona Celi. E hoje meus senhores, digo que tem gente que vai no Posto de Saúde, e mesmo esperando no ar condicionado, em uma cadeira com almofadinha, e olhando televisão, sai de lá insatisfeito e revoltado com o atendimento que recebe. Disse que a sua posição é forte, e é assim que deve ser nesse momento, mas também está aqui para ajudar a buscar soluções, e de maneira alguma quer ofender uma classe e nenhuma pessoa especificamente. Tenho o maior respeito pelo Prefeito, pelos meus colegas e pelos meus secretários, mas existem sim problemas no Governo e não adianta agente dizer que não, pois a comunidade está percebendo e está falando. Em relação à saúde ainda, quero dizer, por exemplo, que um dos maiores problemas que nós temos é o número de atendimento mês, eu não sou técnico da saúde, mas como disse, não sou ignorante. O número de atendimentos mês que nós temos no Posto de Saúde é muito maior percentualmente, do que o percentual apresentado pela Organização Mundial de Saúde, pois vocês que são funcionários devem saber do que eu estou falando, ou seja, com o número de atendimentos que temos ao mês, talvez o nosso Município deveria ter entre oito ou nove mil habitantes, e isso é um problema, é um fato que deve ser detectado pelo nosso Governo, pela nossa Secretária e pelos nossos profissionais de Saúde, e então sugeriu que a Secretária de Saúde, à senhora Valquíria que é a coordenadora do PSF, que faça um trabalho de cadastramento de famílias, porque agente sabe que tem muitas famílias vindo de fora do Município para ser atendido em Capivari, porque a nossa saúde é boa, e essas pessoas estão tirando vagas da nossa gente aqui de Capivari, estão causando estresse nos funcionários que não conseguem atender direito. O Prefeito está tentando buscar estrutura junto com a Secretária para aumentar a estrutura de atendimento, pois inauguramos uma nova unidade de saúde e parece que teremos mais inaugurações, então o Prefeito também está tentando, mas também precisa parceria. Outra situação, já que ouvimos falar aqui que o Município passa por uma situação de crise financeira, isso se deve muito a questão dos médicos e outros profissionais que eram pagos pela associação, todos sabem muito bem do que eu estou falando, e no momento em que os médicos ingressaram na folha, a folha se elevou. Agora nós temos que buscar soluções de uma maneira de que o impacto não seja tão grande na folha, e verificaremos alternativas para que isso não aconteça. Portanto, nós aqui da Câmara temos sim soluções para dar, e nós temos buscado dar as sugestões, mas não temos sido ouvidos pelos secretários do meu Governo. Os vereadores de certa forma estão sendo desrespeitados, quero que todos saibam, pelos entes e secretários do nosso Governo. Eles acham porque nós temos a maioria os projetos tem que vir para cá e tem que passar guela abaixo, e o vereador porque é amigo do Prefeito, e porque o Prefeito Marco é meu amigo, eu tenho que vir aqui e votar do jeito que for, pois então tá, eu tenho um projeto aqui na Câmara, a professora Margarete inclusive mencionou esse projeto, que pede três professores, entre outros, e questionou, se eu concordar com a contratação de um professor e com a outra não, como é que eu faço? Pois se eu votar a favor passa os três, e se eu votar contra derruba as três contratações. Um projeto pede professor de geografia para a Escola de Ensino Capivari, e o que é interessante é que o projeto vem para a Casa no sentido, ou tu vota esse projeto, ou não vai ter professor, pois é sempre assim que chega o projeto até o vereador, e questionou se não temos no quadro professores com carga horária de vinte horas formado em ciência sociais, alguém que possa suprir essa área? E eu digo para vocês que nós temos sim, e eu falo com propriedade porque eu sei do que eu estou falando, pois esse vereador está informado. Então eu digo ao Secretário de

Educação que comece a planejar melhor o seu quadro de horários, porque se nós organizarmos direitinho como tem que ser o quadro de horários e de cargos por hora do Município, eu tenho certeza que sobra professor. Agora essa Câmara vai fazer a parte dela sim, como os professores vêm fazendo a sua parte em sala de aula. Eu não tenho nenhuma queixa dos professores, pelo contrário, com todos esses problemas que nós mesmos estamos criando, o aluno que é o produto final, os professores têm feito a sua parte, pois nós temos um ensino de excelente qualidade. As duas únicas críticas dona Margarete, e que são muito fortes, em relação à Escola de Ensino Infantil, e que é sobre a sua tutela, é sobre não haver o turno da tarde para crianças de cinco meses a um ano, e eu estive lá justamente para verificar isso aí. E o que acho interessante é que a clientela maior é à tarde, pois se formos lá verificar quantas crianças tem no turno da manhã de cinco meses a um ano, e quantas crianças têm à tarde, temos mais crianças no turno da tarde, e questionou o porquê retirar o turno da tarde, isso demonstra que temos questões de organização a resolver. Nós temos que entender que a nossa folha está explodindo e o Prefeito sabe disso aí, e nós temos que encontrar alternativas, porque não adianta toda hora pedir professor, e mais professor e mais enfermeiro, e inchar a Prefeitura. Outra coisa que falo, e não lendo papel, pois falo como o coração de quem nasceu aqui, quando o senhor Sérgio Irineu Marocco juntamente com o meu pai e outras pessoas fizeram esse Município, falo isso para as pessoas mais novas, e inclusive para os servidores mais novos que aqui estão, esse município foi feito porque nós tínhamos muitas carências em todas as áreas quando pertencíamos à Palmares, e muitas lideranças ajudaram. Esse Município foi feito para suprir essas carências. Esse município não foi feito para dar serviço para vereador. Esse município não foi feito para dar serviço para Secretário ou Governo, e muito menos para que se inche o nosso Município com funcionalismo como temos assistido no resto do País. Senhoras e senhores, reitero as minhas críticas e digo que não tenho medo de passar por esse caminho não, e agora peço uma trégua a nós todos para que repensemos o futuro do nosso Município. A maior renda de Capivari vem do cultivo agrícola e do ICMS, e a nossa área de cultivo agrícola hoje é a mesma de há vinte ou trinta anos atrás, e ela não vai aumentar, a renda que nós temos é essa, e as nossas empresas dependem única e exclusivamente da RS 040 e da RST 101 onde estão instaladas, não vamos desenvolver o comércio para dentro do Município, e o nosso orçamento está ficando apertado, e não temos perspectivas grandes de aumento de orçamento porque a presidente Dilma cortou o Fundo de Participação dos Municípios, nós perdemos o pedágio, e daqui a pouco podemos ter uma safra ruim, e aí sim a coisa complica, pois a receita tem diminuído, mas a demanda de serviços da população tem aumentado em diversas áreas, e é responsabilidade de todos nós agentes políticos, e não dos funcionários, encontrarmos a saída para isso aí, pois os funcionários estão ali para prestar os seus serviços, e a saída tem que ser encontrada por nós, e por isso a minha crítica que eu faço ao meu Governo e a minha gente, e quero manter o foco nessa crítica, gostaria de pedir para as pessoas que não tentem desviar as críticas para querer colocar funcionário contra vereador, ou contra Governo, não tentem se esconder atrás de funcionário, e assumam as suas responsabilidades, porque fica muito ruim querer inverter a situação quando agente é criticada e agente passa isso aí para os funcionários, e aí vamos lá agora botar uma pressão no vereador e o vereador vai se "borrar" todo. Esse vereador aqui não tem medo não, esse vereador aqui fala o que acha que tem que falar, e ouve o que precisar ouvir também, e quietinho, pois dizem que as costas da gente descansa quando o pau sobe e desce, e não tem problema nenhum, pois ainda tem um tempinho para descansar. Agora volto a reiterar, nós temos que buscar soluções para o nosso orçamento porque se não Capivari do Sul daqui uns dez ou quinze anos vai quebrar, ele não vai aguentar a folha e a demanda, e aí eu defendo o meu Prefeito que foi muito criticado quando comprou a área do Rancho Capivari para o Município, pois nós precisamos desenvolver o turismo, que sem dúvida é uma fonte de receita, e precisamos focar nesse centro de turismo, e isso ocorrerá a largos passos e também precisamos atrair indústrias, e enquanto isso não ocorre sabemos que estão todos trabalhando e buscando soluções para os problemas de curto prazo, e sabemos que existem esses problemas e eles precisam vir a tona porque muitas vezes agente fala aqui e fala ali, mas na hora mesmo de falar ninguém fala. Os problemas existem, a minha ideia é contribuir com o Município e com o Governo. A crítica se for levada para o lado positivo

talvez ela tenha resultado, e se for levada para o lado negativo e tentar se desvirtuar e transparecer que ofendeu isso ou aquilo, que não é comigo é com os outros, eu dei nome aos bois, eu não atiro o chapéu para cima não, e eu sempre vou trabalhar assim, com todo o respeito com as pessoas, com todo o respeito ao seu Prefeito, e encerro o meu pronunciamento agradecendo a atenção e o respeito de todos. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que como o assunto está na parte administrativa do Município e da Câmara Municipal, não é que irá se encolher, mas gostaria de formar um estudo, após os pronunciamentos de pessoas que defendem a saúde e a educação do Município, e como entrou no fim do ano no Legislativo, quer primeiramente formar uma opinião quanto a essa questão, que no seu entendimento é administrativa, e nesse momento não irá se posicionar para não ferir ninguém, e no futuro poderá se posicionar e falar sobre o tema. A seguir o vereador o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que não poderia deixar de falar algumas questões referentes à saúde. E nesse ponto discordou do vereador Roberto Camargo, porque nós enquanto vereadores somos a voz do povo, e temos que falar e esclarecer os fatos, ainda mais que a Casa Legislativa se encontra lotada, e a crítica sempre é construtiva por mais que as vezes fira as pessoas, como já foi gestor também já sofreu críticas, e com certeza mesmo agente sofrendo no início com as críticas, ela vem sempre para um melhor andamento. Continuando relatou que já se pronunciou sobre o cumprimento do horário até as vinte e uma horas no Posto de Saúde por parte dos médicos, e relatou um caso de sua funcionária, ao qual ela levou o seu neto para ser atendido, sendo que chegou ao Posto de Saúde umas vinte horas e quinze minutos, e como o médico já estava saindo, ele disse que não iria atender, e que ela podia ir a Palmares para ser atendida. No entanto a sua funcionária foi insistente e após muito custo o médico voltou e atendeu a muito contragosto. Segundo o Vereador, a sua funcionária teve voz ativa, mas questionou como ficam aquelas pessoas que não tem voz ativa, como ficaria essa questão, sendo que a pessoa chegou ao Posto de Saúde dentro do horário de atendimento, porém o médico que tem que cumprir o horário até às vinte e uma horas relutou em atender a pessoa encaminhando-a para Palmares. Continuando o Vereador disse que essa é uma crítica construtiva, e no seu entendimento, acredita que se o Posto fica aberto até às vinte e uma horas, o médico também deve estar lá atendendo as pessoas até esse horário. Com relação às questões de atendimento, disse que muitas vezes tem duas ou três pessoas aguardando, e o médico custa para chamar e atender esses pacientes, e questionou porque isso vem ocorrendo, e relatou alguns fatos, pois se têm pessoas sendo atendidas tudo bem, mas não é o caso, pois as pessoas ficam um tempão esperando após a triagem e nem sempre os médicos estão efetuando outros atendimentos. Quanto aos funcionários da saúde disse que não tem reclamações, pois o atendimento dos funcionários é bom, mas existem muitas reclamações quanto ao não cumprimento do horário dos médicos e também quanto ao tratamento dado às pessoas que usam os serviços do Posto de Saúde. Quanto à educação, o Vereador salientou que durante a campanha foi prometido por esse Governo a ampliação do horário de atendimento na Escola Municipal Mundo Encantado. Prometeu também vinte e quatro horas de atendimento na saúde aqui em Capivari. Continuando disse saber que o orçamento está estourado, mas na campanha muitas vezes é prometido muitas coisas, mas cabe a nós refletir sobre essa questão, pois se prometeram saúde vinte e quatro horas aqui em Capivari e não estão cumprindo nem o horário do médico até as vinte e uma horas, tem alguma coisa que está errada, e a voz do povo é a voz de Deus. Continuando se referiu ao exposto pela professora Margarete que disse que os vereadores têm que fazer mais projetos, informou que ele já elaborou dois anteprojetos, sendo que um foi à concessão de vale-alimentação para todos os servidores do Município, sem exceção, e não o que existe hoje, que foi implantado pelo Prefeito Marco, e que no seu entendimento é uma ação governamental discriminatória, já que são contemplados apenas os servidores que ganham até mil reais. Também apresentou o anteprojeto para a ampliação da licença maternidade para as servidoras públicas do município, e que já temos no Estado e também no Governo Federal, porém o Prefeito se manifestou dizendo que é um projeto que gera gastos. Portanto, disse que os vereadores aprovaram esses anteprojetos por unanimidade, mas como geram gastos é necessário que o Prefeito tenha vontade de colocá-los em prática. Também quanto aos projetos de contratações, lembrou que os vereadores têm aprovado

sempre estas matérias, com a intenção de atender a população da melhor forma possível, concluiu o vereador. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou dizendo que na semana passada também se pronunciou em apoio ao pronunciamento do vereador Daniel Couto, e quando agente se manifesta não podemos ficar em cima do muro. Continuando lembrou que os secretários são cargos diretos com o Governo, e nós vereadores somos cargos diretos com o povo, e se os vereadores recebem reclamações da comunidade não tem porque não repassá-las. Continuando o Vereador disse que pessoalmente não tem do que reclamar tanto da educação quanto da saúde, pois sempre quando precisou, e também a sua família, sempre foi muito bem atendido, porém existem muitas reclamações de pessoas da comunidade, e se tiverem dúvidas, basta olhar no faceboock, e não precisa dizer mais nada, pois as reclamações são muitas. Quanto à educação, disse que as reclamações vieram tanto de mães quanto de professoras. Quanto à folha, disse que está lá em cima, disse que amanhã estará participando de uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento para tratar de instalação de empresas no Polo Industrial. Disse que hoje teve a informação de que um empresário de Capivari está procurando área em Osório para poder se mudar, e disse que se temos o Polo Industrial, não podemos deixar que esta empresa vá embora, pois o vereador Daniel Couto relatou muito bem quando disse que a área de terra plantada é a mesma, porém a população vem aumentando, e vamos ter que trabalhar em diversas questões para que possamos atrair investimentos para o Município e tentar assim gerar mais receita para a nossa Cidade. Finalizando o Vereador disse que muitas vezes os vereadores não têm sido ouvidos pelos secretários, e lembrou que os vereadores são a voz da comunidade, e é melhor escutar do que levar um problema ao Executivo diretamente, pois o Executivo tem muitas situações para resolver, e existem coisas simples que podem ser resolvidas, basta fazer esse elo, Câmara, Secretário e Governo. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** solicitou ao Vice-Presidente, vereador DANIEL COUTO que assumisse os trabalhos da Mesa para fazer o seu pronunciamento. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou fazendo a leitura da frase que foi muito usada durante a campanha: *“A mudança que Capivari do Sul precisa, feita por pessoas que você confia”*. Segundo o Vereador, o povo acreditou no Prefeito Marco Cardoso, e também acreditou em cada um dos vereadores que aqui estão, e relatou que aqui ninguém ficou mais feliz quando o Prefeito anunciou o nome da senhora Marinez como Secretária de Saúde. Lembrou ainda, que durante a reunião se levantou feliz e parabenizou-a pelo anúncio que o Prefeito fez, e no qual disse ao Prefeito: “Estou muito feliz pela escolha da Marinez, porque mesmo sendo vereador de oposição na gestão passada, sempre fui muito bem tratado pela secretária Marinez”. Diante disso relatou que essa semana foi muito especulado pelas pessoas na rua, de que os vereadores queriam derrubar o Partido dos Trabalhadores, de que os vereadores queriam derrubar a Secretária de Saúde. Segundo o Vereador isso não é verdade, porque os vereadores não querem prejudicar ninguém, o que queremos é ajudar o Governo, e tem certeza que o Prefeito em seguida irá fazer uma reunião com os vereadores e secretários, pois sabemos que está havendo uma desarmonia entre os secretários, e ouvimos muitas reclamações das secretarias de Saúde, Educação e Obras. Continuando disse que na Câmara de Vereadores tem o orgulho de falar que os vereadores de oposição não fazem oposição, pois eles estão preocupados com a comunidade, e muitas vezes os projetos chegam em uma semana, e na outra já é votado porque é necessário para o Município e para o Governo, e diante disso quer agradecer publicamente a todos os vereadores. Finalizando disse que assina em baixo tudo o que foi dito pelo vereador Daniel Couto, pois queremos acertar o Governo, e o lema da nossa campanha era “Juntos nós podemos”, então vamos nos unir e acertar o Governo para o bem do Município. Assumindo os trabalhos da Mesa o **PRESIDENTE** deu início à **ORDEM DO DIA** no qual foi lido o **Pedido de Providências nº 05/14** que foi posto em discussão: o vereador autor, **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que apresentou esse pedido por solicitação da comunidade, e pediu o apoio dos vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 05/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 06/14** que foi posto em discussão: o vereador autor, **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que esse pedido é um dos grandes anseios da comunidade há várias gestões, que se refere à pavimentação de rua. Lembrou que a gestão anterior lutou muito para fazer, mas por questões legais referentes às terras foi

impedida, e hoje com o surgimento da associação dos quilombolas, o Município terá mais condições de buscar verbas junto ao Governo Federal. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 06/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 07/14** que foi posto em discussão: a vereadora autora, **NORA NUNES** iniciou dizendo que está solicitando que o Município refaça o abrigo de ônibus na altura do km 60, próximo ao acampamento indígena. Segundo a Vereadora, no início do ano ocorreu um acidente e um veículo destruiu esse abrigo, e diante disso tem recebido diversas reivindicações de moradores, pois o abrigo serve aos alunos e trabalhadores daquela localidade, e como o inverno se aproxima, tem certeza que o Executivo assim que puder estará fazendo a reposição desse abrigo, e solicitou o apoio de todos os vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 07/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 08/14** que foi posto em discussão: o vereador autor **MOISÉS PERES** iniciou dizendo que apresentou o pedido porque algumas famílias, e também os funcionários que trabalham com o sepultamento relataram sobre a dificuldade que existe de fazer o sepultamento em dias de chuvas ou sol muito forte. Segundo o Vereador, a colocação de tenda no momento do sepultamento daria maior comodidade aos familiares, e também àqueles que trabalham durante o sepultamento, e por isso pediu o apoio de todos os vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 08/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrada a ORDEM DO DIA o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores: SERAFIM DE LIMA, ROBERTO CAMARGO, NILTON OSÓRIO, DANIEL COUTO e NORA NUNES. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia quatorze de abril, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador MOISÉS PERES
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”